



1. IDENTIFICAÇÃO (TÍTULO E AUTORIA)

PROJETO SEMEANDO SAÚDE: A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

2. PROFESSOR COORDENADOR

SÂMIA LACERDA (Coordenadora do curso de enfermagem)

JOANATAN SANTANA DE OLIVEIRA especialista.

3. RESUMO

O Projeto em extensão Semeando Saúde do curso de Enfermagem da Facol – Faculdade Escritor Osman da Costa Lins, em sintonia com as disciplinas Capacitação Pedagógica, Saúde coletiva e Saúde do Idoso em Saúde, vislumbra habilitar aos futuros profissionais em saúde desenvolver as funções: assistencial, administrativa e de pesquisa enquanto prática social. Atualmente, o projeto é relevante, pois é inegável o papel da instituição em temas ligados à saúde. A construção de práticas pedagógicas relacionadas a essa interação é um grande desafio frente às demandas que tais instituições enfrentam.

4. JUSTIFICATIVA OU RELEVÂNCIA

O Projeto nasceu dos anseios da disciplina Capacitação Pedagógica em Saúde da Facol. Atualmente o curso oferece tal disciplina por semestre, sendo crescente a sua procura, especialmente nos últimos três anos, colocando-se entre as disciplinas que os alunos/as mais gostam de participar. A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral. A intersectorialidade, em alguma medida, foi caracterizada com a assistência social, esporte e lazer, entre outros. Também são feitas parcerias com instituições privadas, instituições de ensino superior e associações e conselhos profissionais. Destaca-se ainda que as ações de saúde realizadas nas escolas alteram a dinâmica escolar e que o profissional de saúde pode não estar preparado para a interação com os estudantes quando não estão nos serviços de saúde. Assim, a participação da comunidade educativa é importante em todas as etapas das ações de saúde nas escolas

5. OBJETIVOS

5.1 Geral:

Formar o profissional qualificado para o exercício da Enfermagem com competências e habilidades que incluam os aspectos técnico-científicos, ético-políticos e socioeducativos, assegurando a integralidade da atenção à saúde e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.

5.2 específicos

5.2.1 Trabalhar competências para: assistir ao indivíduo, família, comunidade e grupos sociais, fundamentado numa metodologia científica sistematizada, instrumentalizando o aluno para atuar como membro ativo e efetivo da equipe, nos diversos níveis de assistência e em diferentes campos dos serviços de saúde;

5.2.2 Conhecer os diversos escalões das instituições públicas para conscientizar crianças, adolescentes e jovens dos serviços de saúde; participando de entidades, ações e movimentos intrínsecos à área, que visem a melhoria das condições de vida da população e da profissão e, desenvolver pesquisas buscando construir o saber da profissão.

5.2.3 Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

6. METODOLOGIA

Atenção à saúde: o profissional enfermeiro deve assegurar que sua prática seja realizada de forma sistematizada, integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os estudantes realizam oficinas e palestras dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da autonomia, da ética/bioética e da humanização, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Tomada de decisões: o trabalho do enfermeiro deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, do processo de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

Comunicação: o enfermeiro deve ser acessível e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita

e leitura; o domínio de tecnologia de comunicação e informação;

Liderança: Conscientizar o no trabalho em equipe multiprofissional, pois o enfermeiro deverá estar apto a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da equipe de trabalho e comunidade

Educação permanente: Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, deve aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação.

6.1 campo de atuação

- **Escolas Públicas:** Professora Eudóxia Ferreira, EREM Senador João Cleofas de Oliveira, Prof.^a Amélia Coelho, Olívia Carneiro, EREM José Joaquim da Silva Filho (Polivalente), Madre Lucila Magalhães, Guiomar Krause, Cardeal Roncalli, Madre Tarcísia, EREM Antônio Dias Cardoso, Caic Diogo de Braga, Escola Lídia Queiroz.
- **FUNASE** – Fundação de Atendimento Socioeducativo: CASE – Pacas/Vitória (masculino); CASE Jaboatão (Masculino) e CASE Santa Luzia/Recife (Feminino).
- **Centro de convivências e creches:** CEO – Cidade Evangélica dos órfãos/Moreno, CASA DOS POBRES/ Vitória e INSTITUTO VIDA/Vitória.
- **POVOS INDÍGENAS:** Xucuru/Pesqueira. (Grupo indígena brasileiro que habita a Serra do Ororubá, no município brasileiro de Pesqueira, estado de Pernambuco. Habitam a Terra Indígena Xukuru).

ATIVIDADES EXECUTADAS EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES, DESENVOLVENDO CONSCIENTIZAÇÃO, ASSEGURANDO A PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES E SEQUELAS, BEM COMO A RECUPERAÇÃO DO INDIVÍDUO EM SUA INTEGRALIDADE; FAVORECENDO A MANUTENÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E FAMÍLIAS.

Ética (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade);

- Orientação Sexual (Corpo: Matriz da sexualidade, relações de gênero, prevenções das doenças sexualmente transmissíveis);
- Trabalho e Consumo (Relações de Trabalho; Trabalho, Consumo, Meio Ambiente e Saúde; Consumo, Meios de Comunicação de Massas, Publicidade e Vendas; Direitos Humanos, Cidadania);
- Pluralidade Cultural (Pluralidade Cultural e a Vida das Crianças no Brasil, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o Ser Humano como agente social e

produtor de cultura, Pluralidade Cultural e Cidadania);

- Os diferentes papéis sociais da mulher, somos singulares, mas plurais;
- Você preparado para o futuro: Virtualidade, Adaptabilidade, Agilidade, Consciência e Emoção;
- Propósito e Projeto de Vida;
- Autoestima e Amor Próprio, as molas propulsoras para enfrentar os múltiplos papéis sociais;
- Descubra uma MULHER capaz de REVOLUCIONAR, AMAR e SER FELIZ: VOCÊ!;
- Competências e Habilidades para FAZER ACONTECER;
- Gravidez na adolescência;
- Drogas e ISTs;
- Primeiros Socorros no Ambiente Escolar;
- Os Riscos das Tatuagens à Saúde;
- Obesidade
- Hábitos Alimentares

13. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Orgânica da Saúde**. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <http://www.soleis.adv.br/leiorganicadasaude.htm>
Acesso em 8 set. 2004.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Trad. B. Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DEWEY, J. **Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo**: uma reexposição. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1959.

FERNANDES, C. N. da S. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, São Paulo: USP, jul.-ago. de 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Unijuí, 1998.

KINCHELOE, J. **A formação do professor como compromisso político**: mapeando o pós-moderno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KUHN, T. **Estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão de professor**. Porto: Porto 1991.

OLIVEIRA, B. R. L. de. O enfermeiro como educador: a atuação do enfermeiro no contexto hospitalar. **Revista de Pedagogia**. Brasília: unB, ano 3, n. 6, s./d.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. P. C. Ramos. Porto Alegre: Artmed 2000.

TARDIF, M & RAIMOND, D. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 21. n. 73, 2000. Disponível em: .
Acesso em: 15 Set. 2007.

PARECER:

Parecer da Coordenação de extensão:

Parecer do Conselho de ensino pesquisa e extensão:
